

BAIXAMOS PORRADA!

Sindicato malha o Judas Banqueiro

FOTOS: NANDO NEVES



O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, denuncia as “maldades” do Judas Banqueiro, durante manifestação pela ruas do Centro

Quando o papa Francisco I ainda era coroinha, seu professor de religião ensinava aos garotos a não confundirem Judas Tadeu, o corajoso santo protetor dos desesperados, com o Judas Iscariotes, o traidor de Cristo, abominado em todas as versões da Bíblia. Para os garotos fixarem a diferença, o professor dizia que o traidor era “aquele que foi pescar com *isca* no rio *Tés*” (com a 30 moedas).

Já no Rio de Janeiro, na quinta, dia 28, muito católico no sufoco foi rezar na igreja de São Judas Tadeu. E sem querer desmerecer esses fiéis, os dirigentes sindicais fizeram programa diferente: saíram às ruas para dar um pau nos banqueiros, eleitos os Judas Iscariotes da vez.

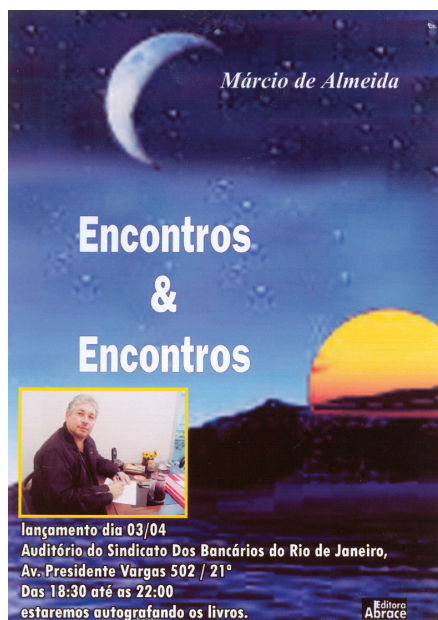
Não faltou porrada! Contra as demissões em massa, pau neles! Contra as metas abusivas que impõem a todos os bancários, dá-lhes pedrada! Contra todas as formas de assédio moral e sexual, é ferro na boneca!

Por trinta bilhões de moedas esses fariseus fazem qualquer maldade, traem a palavra empenhada em contratos com clientes e em acordos trabalhistas com seus empregados. Merecem a pecha de Judas.

Este ano o papa vem ao Rio e há de frisar que a usura dos capitalistas é pecado capital (desculpem o trocadilho). E os bancários estarão perdoados por baterem tanto nesses gananciosos, vendilhões do templo, sombras de Satã.



Noite de autógrafos no Sindicato



Márcio Almeida, Marcinho para os mais chegados, é o poeta que vem ao Sindicato lançar seu livro *Encontros & Encontros*, dia 3 de abril, das 18h às 22h, no auditório do Sindicato. Ele é bancário da Caixa, jornalista e publicitário. Sua obra vem pela Editora Abrace um Aluno Escritor e tem 142 páginas. Cotidiano, ecologia e relações humanas constituem o material de suas reflexões poéticas.

GRÁTIS

Canto Corrente com inscrições abertas



O coral do Sindicato, Canto Corrente, mantém abertas as inscrições para participantes. Regido pelo maestro Sergio Simões Menezes, o Canto Corrente tem direção cenográfica de Marco Hamellin, com ensaios todas as quartas-feiras, das 18h às 20h, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar). As inscrições são gratuitas e abertas a todos os bancários.

Funcionários do Banrisul ameaçam parar pela implantação do plano de carreira

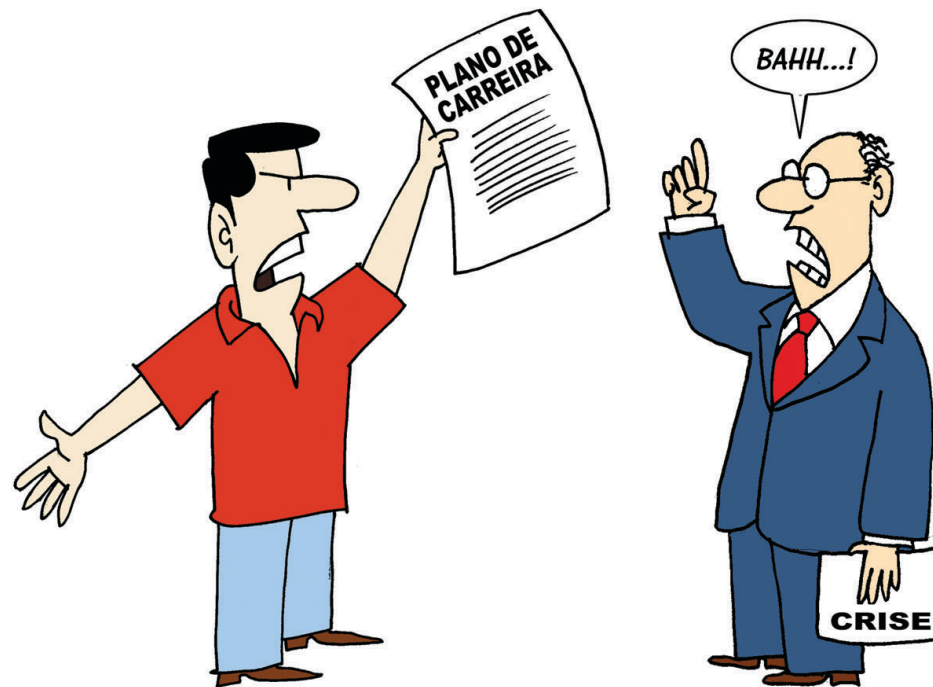
Banco enrola e não apresenta qualquer proposta à Comissão Paritária que debate o assunto

O caldeirão está fervendo no Banrisul. A discussão da implantação do Plano de Carreira dos funcionários, que vem rolando há dois anos, está cada vez mais emperrada, por culpa do banco. Os negociadores da Comissão Paritária, pelo lado dos empregados, já não acreditam mais na palavra de seus pares pelo lado da empresa. Na última reunião no dia 27 de março, na sede da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Instituições Financeiras do Rio Grande do Sul (Fetrafi-RS), em Porto Alegre, três representantes deixaram a reunião de 40 minutos. Além de não apresentar a proposta de Plano de Carreira, como prometido, o banco pediu novo prazo.

Com isso, o Banrisul descumpe o Acordo Coletivo de Trabalho, que prevê a apresentação e o início do processo de implantação em 31 de março, gerando a desconfiança dos funcionários e do movimento sindical. A nova data prometida pela direção do Banrisul ficou marcada para o dia 16 de abril.

ENROLAÇÃO

O banco mantém um discurso de que vai enfrentar dificuldades num cenário de crise futura e que por isso a proposta não pode ser apresenta-



da por estar em estudos de impacto financeiro.

Diferentemente do banco, o movimento sindical apresentou sua proposta em forma de resolução em 27 de junho do ano passado. A decepção dos funcionários é grande. Cresce também a suspeita de que a direção do Banrisul vai dar mais um golpe e não honrar a sua palavra. “Estamos muito decepcionados porque sabemos o que isso representa para os banrisulenses. Mas, mesmo assim,

esperamos que o banco cumpra o que vem prometendo há dois anos na Comissão Paritária”, disse a diretora da Fetrafi-RS, Denise Corrêa.

A reação dos representantes sindicais é convocar os funcionários para se mobilizarem de maneira permanente e levar o tom de alerta com o indicativo de manifestações em frente a unidades estratégicas do banco. A partir desta semana, todas as quinta-feiras serão de luta, com paralisações até que a empresa apresente uma proposta.

PLR do BRB frustra funcionários do banco

A frustração com o valor da PLR do segundo semestre, paga pelo Banco Regional de Brasília (BRB) no último dia 20, tomou conta dos funcionários do banco. Era esperada uma verba maior, já que a empresa tem um dos melhores programas de participação nos lucros, com a distribuição mínima entre 15% e 20% do lucro líquido. A diretoria do BRB alegou que a diminuição do valor de-

veu-se ao aumento do número de funcionários.

O mesmo critério, no entanto, não foi aplicado ao cálculo da quantia paga a cada diretor do banco. Para estes, a PLR foi gorda: R\$ 130 mil. O fato revoltou ainda mais os bancários do BRB, que suam a camisa para garantir o aumento sistemático dos lucros. Para que se tenha uma ideia, um escriturário ou

caixa recebeu R\$ 3.453. Ou seja, 37 vezes menos o que é pago aos diretores, quando a literatura a respeito de PLR afirma que um bom programa não deveria ter uma diferença superior a cinco vezes entre o piso e o teto da participação nos lucros. Um superintendente ou um gerente-geral 1, cargos imediatamente abaixo dos diretores, ficaram com R\$ 10.800.

QUEDA DE BRAÇO INDESEJÁVEL

Gerente de investimentos do Itaú pressiona consultores

O Sindicato recebeu denúncia de que os coordenadores de investimentos do Itaú estariam pressionando os consultores da área, cuja função é prestar assessoria aos clientes das agências Uni-class. A pressão é feita por orientação do gerente do setor de investimentos no Rio de Janeiro.

A situação acontece por pura falta de organização do Itaú. Uma queda de braço entre os coordenadores, que exigem que os consultores assessorem apenas clientes com alto potencial de retorno de investimento, e os gerentes das agências, que cobram deles a assessoria a um rol maior de clientes. Como dependem da infraestrutura das

agências para realizar os negócios, acabam sendo obrigados a ceder a estes. Por este motivo são pressionados sistematicamente pelos coordenadores, por telefone, chamados atenção e ameaçados. Alguns deles foram obrigados a assinar um termo de compromisso, documento que antecede a uma advertência. “Essa pressão sistemática, consequência da desorganização do banco, caracteriza o assédio moral e tem que acabar”, afirmou o diretor do Sindicato Anderson Peçanha.

SINDICATO COBRA EXPLICAÇÕES DO ITAÚ

Na segunda-feira (1º/4), o diretor do Sin-

dicato Celso Fumaux entrou em contato com a Gerência de Relações Sindicais do Itaú e cobrou explicações sobre o caso. Representante do setor, Irinéa Duarte se prontificou a apurar os fatos e conversar com o gerente de investimentos para resolver o problema. Fumaux disse a ela que a situação era insustentável e teria que ser resolvida internamente para interromper o desgaste e as punições a que estão sendo submetidos os consultores. “Se isto não for solucionado, o Sindicato tomará as medidas necessárias”, avisou o dirigente.

Novos programas da CUT vão ser lançados no dia 4



“Jornada” e “CUT na TV”, dois novos programas da central, vão veicular assuntos de interesse dos trabalhadores. Eles serão lançados no próximo dia 4, às 18h, no auditório da entidade, na Avenida Presidente Vargas, 502, 15º andar, Centro.

Ambos os programas podem ser vistos na página da CUT na internet (*seçãoTV CUT/RJ, veja na coluna do lado direito*).

O “Jornada – um olhar sobre o mundo do trabalho” está em sua segunda edição e terá dez reportagens especiais com 10 minutos de duração cada uma. Entre outros assuntos, serão abordados temas como trabalho escravo, sustentabilidade e assédio sexual. Trata-se de uma parceria com a Ong Cria Brasil e a Petrobras.

Já o “CUT na TV” debate a democratização da comunicação e é uma parceria com a TV Petroleira, do Sindicato dos Petroleiros do Rio (Sindipetro/RJ), com o objetivo de aprofundar o debate de assuntos em pauta no movimento sindical. Vale conferir.

Previ apresenta mais um balanço positivo

A Previ apresentou o balanço dos resultados dos Planos 1 e Previ Futuro, nos dias 27 de março e 1º de abril. O balanço foi positivo, mostrando o crescimento do fundo, com destaque para o Previ Futuro que, caso estivesse apartado do plano 1, poderia ser considerado o 29º maior fundo de pensão da América Latina.

Diretora executiva da Secretaria de Bancos Públicos, Luciana Vieira comentou o resultado: “Graças à gestão compartilhada, a Previ consolidou, mais uma vez, seu compromisso de transparência. Essa conquista da luta do funcionalismo do BB revela a importância da participação do trabalhador na gestão do fundo de pensão”, disse.

Os funcionários do Banco do Brasil que se desligaram do Previ Futuro contam com a possibilidade de empréstimo junto ao fundo de pensão para retornar ao plano, através do Empréstimo Simples Reingresso. O bancário contribui com no mínimo 7% do salário, sendo acompanhado pela patrocinadora com o mesmo percentual, formando reserva de poupança que se converterá em benefício de aposentadoria. A proposta é da chapa eleita com o apoio do Sindicato que se tornou realidade, beneficiando vários funcionários do BB.

Outra proposta ainda em estudo é o Previ Família nos moldes de investimento de um plano de previdência a ser estendido aos familiares dos participantes/associados da Previ até o terceiro grau de parentesco.

TURISMO

Faça sua reserva para Conservatória

Para o próximo mês está programado o passeio a Conservatória (*foto*), nos dias 26, 27 e 28 de abril. Um city tour pela cidade já está incluso no pacote, que custa R\$ 580 (para bancários sindicalizados, R\$ 520). O roteiro também inclui traslado de ônibus com ar-condicionado, banheiro, DVD, serviço de bordo e duas

noites no Hotel Fazenda Rochedo (com pensão completa). Crianças de 5 a 10 anos pagam R\$ 325 (filhos de sindicalizados desembolsam R\$ 300). É um passeio imperdível! Não deixe de aproveitar as condições de parcelamento oferecidas. Para mais informações, entre em contato pelo telefone 2103-4106.

Sindicato denuncia abusos do Bradesco durante inauguração de agência no Centro

FOTOS: NANDO NEVES



A diretora Nanci Furtado condenou a transferência dos dirigentes sindicais da agência Centro Rio para outras unidades

Desrespeito aos clientes que precisam de atendimento prioritário, remanejamento de dirigentes sindicais e descaso com a segurança bancária. Estes os principais itens que motivaram a manifestação do Sindicato em frente à nova agência Centro Rio, inaugurada nesta segunda-feira (1º), na Rua Buenos Aires, 56, onde funcionará provisoriamente até o fim das

obras do prédio da Rua 1º de Março, onde tradicionalmente funcionou, nos últimos tempos, com cerca de 100 funcionários.

Os dirigentes sindicais, ativistas e militantes fizeram a já tradicional “cachorrada” – distribuição de cachorros-quentes a funcionários e clientes – em protesto contra as atitudes abusivas do banco.

TRANSFERÊNCIAS

Na rastro da transferência para a Rua Buenos Aires, o banco decidiu remanejar cerca de 20 funcionários. Nessa leva, removeu para as unidades da Rua do Acre da Cinelândia os dois dirigentes sindicais de base que ali trabalhavam.

“Convém lembrar que a retirada

dos dirigentes sindicais da agência não significa que o Sindicato estará ausente da agência. Pelo contrário, exatamente por causa disso estaremos mais atentos, fiscalizando e denunciando as arbitrariedades, o assédio moral, a pressão por metas absurdas e exigindo segurança”, disse a diretora do Sindicato Nanci Furtado.

SEM PORTA GIRATÓRIA

A nova agência funciona em três andares de um prédio antigo, sem elevador. As obras para a adaptação do prédio demoraram dois anos. No subsolo, foi instalada a bateria de caixas, em total desrespeito aos clientes que necessitam de atendimento prioritário (idosos, gestantes e deficientes). No térreo funcionam a abertura de contas, venda de seguros e previdência. Numa demonstração de descaso com a segurança de clientes e funcionários, o Bradesco não instalou a porta giratória na nova agência. “Esta é uma irregularidade muito grave. Não descansaremos enquanto a diretoria do banco não se conscientizar de que a segurança bancária é um dos itens mais importantes da atividade de uma agência”, disse o diretor do Sindicato Geraldo Ferraz.



O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, criticou a atitude insensata da administração do banco de submeter a idosos, gestantes e deficientes o esforço de descer e subir escadas



O sindicalista Geraldo Ferraz lembrou que o Sindicato não descansará enquanto o banco não instalar a porta giratória nessa e em outras unidades